

Isolamento, remédio para uma decepção

São Paulo — O animador e empresário Sílvio Santos preferiu isolar-se no interior de sua casa, no elegante bairro do Morumbi, para esconder sua decepção com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tomada ontem à noite, de impugnar sua candidatura à Presidência da República pelo PMB. Pelo menos foi essa a conclusão do amigo do proprietário do SBT, o humorista Carlos Alberto da Nóbrega que, em vão, tentou demonstrar pessoalmente sua solidariedade ao ex-candidato, logo após saber o resultado do julgamento.

Nem mesmo o humorista, personagem central do programa "A Praça é Nossa", do SBT, conseguiu ser recebido por Sílvio Santos. O animador mandou avisar ao amigo, via interfone, que não atenderia ninguém naquela noite, sob a alegação de estar com dor de cabeça.

Nóbrega, que estava acompanhado de sua mulher, foi obrigado a deixar um bi-

lhete com o porteiro, endereçado ao ex-candidato, dizendo: "Vimos aqui, eu e minha esposa, dar-lhe nosso abraço". Eram aproximadamente 22h.

O personagem de "A Praça é Nossa", por sinal, levado ao ar ontem à noite, disse que já tinha recebido a incumbência de montar o próximo programa dominical do ex-candidato à Presidência da República, já que o titular contava como certa a confirmação de sua candidatura, segundo explicou. O humorista contou ter encontrado com Sílvio Santos pela última vez no domingo, e que, naquela ocasião, o dono do STB via com muito otimismo a confirmação de sua candidatura pelo TSE. "Sílvio Santos estava muito animado com sua candidatura, pois sempre pensou em poder ajudar a resolver o problema da fome, da falta de habitação e da educação do povo", relatou Nóbrega aos jornalistas.